

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DOS MUNICÍPIOS – CEARÁ 2002-2007

Dezembro/2009

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) divulgam os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios para os anos de 2002-2007.

O PIB dos Municípios representa o rateio da renda gerada, no Ceará, entre os 184 municípios, mediante metodologia desenvolvida pelas Instituições Estaduais sob a coordenação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os resultados confirmam a capital do Estado, Fortaleza, na 2ª posição dentre as nove capitais do Nordeste, perdendo colocação para Salvador-BA, que se coloca em primeiro lugar. Em 2007, a economia de Fortaleza gerou R\$ 24,47 bilhões e um PIB *per capita* de R\$ 10.066,00, superior ao *per capita* do Estado, R\$ 6.149,00. Além disso, mostra uma ligeira desconcentração da riqueza, haja vista que alguns municípios importantes e pertencentes à Região Metropolitana de Fortaleza tiveram suas participações reduzidas, como a exemplo de Fortaleza, que perdeu participação na economia cearense e na economia da Região Metropolitana a que pertence.

Na oportunidade, o IPECE agradece as instituições públicas e privadas que disponibilizaram seus dados para a realização da estimativa da economia cearense, municipalizada.

Eveline Barbosa
Diretora Geral do IPECE

COMENTÁRIOS GERAIS SOBRE A ECONOMIA CEARENSE - 2007

O Produto Interno Bruto, que é a soma de todos os bens e serviços produzidos pelos três setores da economia, no Ceará, cresceu 3,3% em 2007

Segundo as estimativas realizadas pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), em conjunto com o IBGE, em 2007, o Produto Interno Bruto a preços de mercado do Estado do Ceará, apresentou um crescimento de 3,3% sobre o PIB de 2006, gerando um valor de R\$ 50,33 bilhões. O resultado de 2007 aproximou-se da estimativa preliminar do IPECE, realizada por meio do PIB Trimestral, que sinalizava um crescimento de 4,4% e um valor de R\$ 50,49 bilhões. Na comparação com os resultados da economia brasileira, a economia do Estado ficou abaixo da taxa nacional (6,1%), também já sinalizado pelo IPECE. No entanto, na série, 2002-2007, a economia cearense acumulou uma taxa de 22,5% contra 21,7% da economia brasileira, significando um crescimento médio anual de 3,4% superior a taxa média do Brasil, de 3,3%, mas abaixo da taxa nordestina de 3,7%.

Com este resultado o Ceará permaneceu na 12ª posição no ranking nacional e na 3ª posição dentre os estados do Nordeste.

Mediante esta exposição, ressalta-se que, em 2007, o Ceará obteve resultado em sua economia mais modesto do que em 2006, ressaltando que mesmo com uma taxa de crescimento de 3,3%, o resultado foi favorável, tendo em vista que sua base de comparação estava muito elevada, quando a economia cearense cresceu 8,0%, e foi destaque nacional como o maior crescimento em Produto Interno Bruto (PIB) dentre as 27 Unidades da Federação

Assim, o ano de 2007 só não foi mais positivo em decorrência da queda de 16,3% na Agropecuária, que registrou uma safra de, apenas, 578,67 mil toneladas, 49,63% menor que a de 2006, que fora recorde desde 1949. Vale lembrar que mesmo com uma pequena participação na economia cearense (6,2%), a Agropecuária afeta outras atividades econômicas. Então, em 2007, os Serviços e a Indústria Total deram sustentabilidade à economia, com participações de, respectivamente, 70,2 e 23,6%.

Saliente-se que no ano de 2007 a produção de grãos (feijão, milho, arroz e outros) registrou uma queda de 49,6% sobre 2006, em função das chuvas irregulares ocorridas durante o ano. Mas algumas culturas inibiram uma queda maior, como no caso das frutas, em áreas irrigadas, Abacaxi (83,2%) e Melão (4,7%). Pelo lado da produção animal, destacaram-se: Ovos (79,1%) e Bovino (69,7%), também contribuíram para uma queda menor na Agropecuária estadual. É importante ressaltar que o setor da Agropecuária tem participação pequena na economia cearense, tendo em vista suas condições naturais de pertencer ao semi-árido nordestino. Dada esta fragilidade, a Agropecuária cearense tem obtido resultados pouco eficientes, em função, basicamente das secas e irregularidade na distribuição das chuvas, tanto temporal como espacial; além da forma de exploração das atividades agropecuárias, que leva à exaustão a sua fertilidade natural, sem qualquer prática de reposição. Vale citar também a elevada concentração fundiária, dado a aglutinação de pessoas em minifúndios, o que provoca uma super exploração sobre os recursos naturais já comprometidos.

A Indústria do Estado cresceu 4,2%. Esse desempenho foi influenciado pelos comportamentos positivos da Construção Civil (5,1%); atividade de produção e distribuição de eletricidade e gás, água e esgoto e limpeza urbana (4,5%); indústria de transformação (3,5%), e da Extrativa Mineral, com menor peso na economia cearense, registrou a maior taxa de crescimento (9,3%). Citando a Construção Civil, esta indústria continuou sua trajetória de expansão, que vem desde 2004, em virtude da expansão de obras privadas e ao aumento de recursos para financiamento de imóveis à população.

O desempenho da Indústria de Transformação, com menor taxa, é corroborado com o resultado da produção industrial (física), que registrou um acréscimo de 1,2%, em 2007 sobre 2006. O desempenho da Produção Industrial do Ceará foi influenciado principalmente pelo comportamento da produção na Indústria Alimentos e Bebidas (5,3%); Calçados e Artigos de Couros (7,9%) e Metalúrgica Básica (41,4%). A indústria Têxtil, uma das mais importantes do Ceará, e Vestuário e Acessórios, que obtiveram taxas negativas de -3,1% e -8,1%, respectivamente, impedindo que a taxa fosse mais robusta.

O Setor de Serviços apresentou, em 2007, um crescimento de 4,5% em relação a 2006. Dentre as atividades que o compõem, destaca-se o Comércio, manutenção e reparação (7,0%), que teve seu desempenho amparado pelo volume de vendas varejistas que, desde 2004, registrando resultados acima da média nacional.

O resultado do volume de vendas do Ceará foi impulsionado principalmente pelas vendas de bens com maior valor agregado, como equipamentos e materiais para escritório e informática, veículos e motos, móveis e eletrodomésticos. A razão do aumento de vendas desses segmentos consiste na trajetória crescente do volume de crédito à pessoa física. As vendas ao varejo estão relacionadas, ainda, ao aumento do poder aquisitivo dos salários, às facilidades de créditos, às promoções, além das diversas modalidades de pagamentos à disposição dos consumidores.

O comportamento econômico de 2007 transbordou para o Mercado de Trabalho Formal, que foi beneficiado pela expansão do mercado interno, que esteve aquecido em 2007, representado pelo crescimento dos Serviços, Indústria e Comércio. Foram criados, em 2007, 39,72 mil postos, a maior oferta de emprego formal desde 1999. Assim, no acumulado, do período, de 1999-2007, foram criadas 225,55 mil vagas.

Em 2007, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), para a Região Metropolitana de Fortaleza, registrou uma variação de 4,64% e para o Brasil, 5,16%. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), oficial do país, registrou uma taxa de 4,18% em 2007, ficando fora da meta de inflação brasileira, 4,5%, mas dentro do intervalo de tolerância de 2 pontos percentuais (para mais ou para menos). Nos dois índices, IPCA e INPC, as maiores influências de preços altos originaram-se do grupo de Alimentação e Bebidas, tanto na RMF como em nível Brasil, de produtos como arroz, carne, tomate, pão francês, maçã e mamão, para citar os principais. Além dos alimentos, o grupo Despesas Pessoais também exerceu pressão sobre a inflação da RMF, em 2007. O ano de 2007 foi complicado para alguns estados no que se refere à produção agrícola em função de problemas climáticos, como no caso do Ceará, tendo no grupo de Alimentação e Bebidas o maior peso dentro do Índice Geral, os alimentos ficaram mais caros inflando os preços. A inflação também teve influência pelo aumento das exportações e do mercado interno aquecido.

Com relação à taxa de juros brasileira, o ano de 2007 foi marcado por uma tendência de queda com relação ao ano de 2006, o Banco Central continuou com uma política monetária mais flexível. A Taxa Selic ficou em 11,25%. Para este resultado, o COPOM avaliou a dinâmica da inflação e mediante uma “certa” estabilidade nos preços optou em manter esta política. A redução da Taxa Selic ajudou nas vendas do comércio varejista, em 2007.

De um modo geral, o ano de 2007 foi favorável, com perspectivas de continuar sua trajetória de crescimento em 2008, o IPECE prevê um crescimento de 6,5%, tomando como base os resultados preliminares do PIB trimestral.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA E ESTRTEGIA DO CEARÁ
(IPECE)
www.ipece.ce.gov.br
(85) 3101-3522

PANORAMA DA ECONOMIA MUNICIPAL

ECONOMIA DE FORTALEZA

Fortaleza detém a 2ª Economia do Nordeste

Os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios referentes a 2007 mostram que Fortaleza lidera o PIB dos 184 municípios cearenses, com um valor de R\$ 24,47 bilhões, representando 48,6% do PIB estadual, com um PIB per capita de R\$ 10.066,00, superior ao *per capita* do Estado, R\$ 6.149,00. Esses resultados confirmaram, mais uma vez, Fortaleza na segunda posição dentre as nove capitais nordestinas, perdendo para Salvador, primeira colocada, como pode ser visto na Tabela 1.

Tabela 1: Indicadores macroeconômicos das três primeiras capitais do Nordeste – 2002-2007

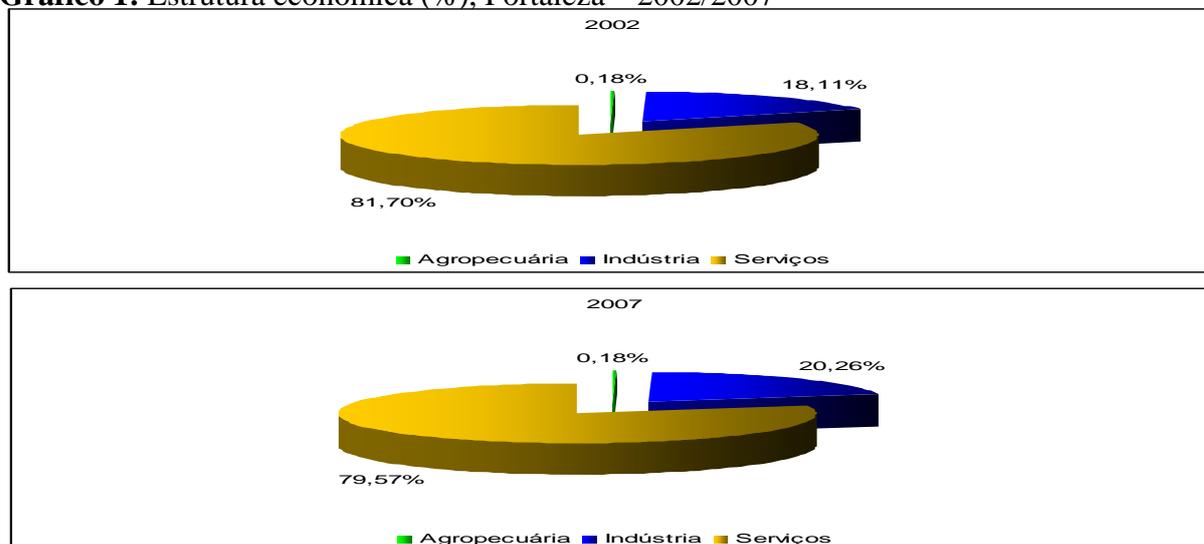
Ranking das Capitais (NE)	PIB	PIB per capita	População	PIB Estadual	Part. % no Estadual
1ª Salvador					
2002	16.357.921	6.423	2.546.773	60.671.843	27,0
2003	16.776.740	6.482	2.588.152	68.146.924	24,6
2004	19.831.196	7.535	2.631.831	79.083.228	25,1
2005	22.532.509	8.428	2.673.560	90.919.335	24,8
2006	24.139.423	8.894	2.714.018	96.520.701	25,0
2007	26.727.132	9.240	2.892.625	109.651.844	24,4
2ª Fortaleza					
2002	14.348.427	6.381	2.248.459	28.896.188	49,7
2003	16.048.065	7.006	2.290.570	32.565.454	49,3
2004	17.623.128	7.555	2.332.657	36.866.273	47,8
2005	20.060.099	8.447	2.374.944	46.303.058	43,3
2006	22.331.722	9.240	2.416.920	46.303.058	48,2
2007	24.474.012	10.066	2.431.415	50.331.383	48,6
3ª Recife					
2002	12.602.473	8.639	1.458.715	35.251.387	35,8
2003	13.104.684	8.898	1.472.789	39.308.429	33,3
2004	14.425.017	9.702	1.486.869	44.010.905	32,8
2005	16.324.073	10.875	1.501.008	49.921.744	32,7
2006	18.316.659	12.090	1.515.052	55.493.342	33,0
2007	20.718.107	13.510	1.533.580	62.255.687	33,3

Fonte: IBGE; SEI-BA; CONDEPE-FIDEM-PE; e IPECE-CE.

(*) PIB: Valores correntes em R\$ 1.000. Per capita: Valores correntes em R\$.

O Gráfico 1 mostra que, ao longo dos cinco anos, 2002-2007, houve um ganho no Setor Industrial, passando de 18,11%, em 2002, para 20,26%, em 2007, em detrimento da queda verificada na participação do Setor de Serviços, passando de 81,70%, em 2002, para 79,57%, em 2007. No entanto, o Setor da Agropecuária permaneceu com sua participação estabilizada em 0,18%, no mesmo período.

Gráfico 1: Estrutura econômica (%), Fortaleza – 2002/2007



Fonte: IBGE e IPECE.

ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

Os resultados do PIB dos Municípios em 2007 mostram que houve uma leve desconcentração da riqueza de 2002 para 2007, tendo em vista que o PIB da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), que representava 64,7%, em 2002, passou para 64,4%, em 2007. A riqueza gerada pela a RMF, em 2007, foi de R\$ 32,42 bilhões e uma renda per capita de R\$ 9.437,00. Fortaleza foi um dos municípios que teve sua participação reduzida, tanto em relação à riqueza do Estado, como em relação a da RMF, mais detalhes pode ser observado na Tabela 2.

ANÁLISE POR MUNICÍPIO

Fortaleza, além de ser a capital do Ceará, faz parte da RMF juntamente com os municípios de Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante⁽¹⁾.

O forte da economia de **Fortaleza** são os Serviços, como em todos os países desenvolvidos e em desenvolvimento, a capital é o lugar onde se concentram as atividades de prestação de serviços. Nesse contexto, o Comércio continua sendo a atividade, dentre as tradicionais, com maior participação em sua economia. No entanto, outras atividades destacaram-se com maiores participações nos Serviços de **Fortaleza**: Serviços Prestados às Empresas; Educação Mercantil e Saúde Mercantil. Em 2007, **Fortaleza** respondeu por 60,5% dos empregos formais gerados no Ceará, com 24,03 mil vagas, distribuídas na indústria de Transformação; Construção Civil, Comércio e Serviços. Quanto às exportações, **Fortaleza** respondeu, em 2007, por 23% do total exportado pelo Estado, com destaque para as exportações de Castanhas de Caju; Calçados; Consumo a Bordo/combustíveis; Ceras Vegetais; Camarões e Lagostas. **Fortaleza** praticamente não possui zona rural. Por isso, sua Agropecuária participa apenas com 0,18%, caracterizada pela produção de Aves e agricultura Irrigada, destacando Frutas e Flores. A Indústria é a sua segundo atividade, em importância, com representação de 20,3% e, com maior peso, surgem os Serviços, com 79,6% da economia cearense.

Maracanaú tem sua economia sustentada pela Indústria que participava com 59,4%, em 2002, passando para 57,9%, em 2007. Além disso, **Maracanaú** é considerado o maior pólo do Estado em Confecção e integra um dos distritos industriais mais antigos do Ceará, que abriga outras atividades significativas, como: Cosméticos; Calçados; Geração de Energia Elétrica Modulada; Beneficiamento da Castanha de Caju; Vergalhões; Barra de Aço etc. Sua segunda atividade forte é o setor de Serviços que participava, em 2007, com 41,9% da riqueza gerada no município. **Maracanaú** conta com agências bancárias e possui um comércio considerável. O Município exportou 229,17 milhões, 14,67% a mais que no ano anterior. Sua pauta é bem diversificada: Tecido de Algodão-Fio Color; Outros Couros/Peles; Aparelhos para Cozinha; Rolhas, Outras Tampas e Acessórios; Produtos Semimanufaturados de Ferro etc. Maracanaú está dentre os municípios que perderam participação nas economias do Ceará e da Região Metropolitana.

Caucaia é outro município que se destaca na RMF, com uma população de 316.906 habitantes, tem sua economia fundamentada nos Serviços, com várias Agências Bancárias, Comércio Varejista e Atacadista. Possui um parque industrial considerável, um dos parques industriais mais antigos do Estado, destacando-se na Indústria a produção de Calçados, Alimentares; CDs; Produtos Metalúrgicos; Cosméticos; Confecções; Usina Termoelétrica etc. No entanto, observou-se um crescimento forte da APU e do Comércio na economia de

⁽¹⁾ Em 2009 a RMF foi ampliada com a inclusão dos municípios de Cascavel e Pindoretama. Mas como o estudo refere-se a 2007, a análise será feita em cima do cenário da época.

Caucaia. O Município foi um dos pouco que ampliou participação na economia estadual e da RMF, como pode ser visto na Tabela 2.

Eusébio é o município de maior Renda per capita do Estado, R\$ 20.250,00, originada de um PIB a preço de mercado de R\$ 773,32 milhões e de uma população pequena de 38.189 habitantes. Conta com um parque industrial diversificado, onde se destacam: Produtos Alimentares; Matérias Plásticas; Química; Produtos Minerais não-Metálicos; Metalúrgica e outros. Sua economia vem crescendo em função da instalação de novas unidades fabris, isto é percebido no período em estudo, 2002 a 2007. Pode-se dizer que **Eusébio** é um dos municípios que mais tem se desenvolvido no Ceará nos últimos anos. Pelo lado do Valor Adicionado, as indústrias de Transformação e Construção Civil mais que dobraram os valores de 2002 a 2007. Houve um incremento também no Comércio. Segundo a Associação das Imobiliárias, **Eusébio** está entre as áreas mais valorizadas, sobretudo para moradia, grandes condomínios estão sendo construídos no município. Esse comportamento pode estar ligado ao fato de ser **Eusébio** uma continuidade de Fortaleza, pelo lado de expansão imobiliária.

Horizonte é um dos municípios mais industrializados do Ceará. Lá estão instaladas Indústrias de Calçados; Minerais não-Metálicos; Energia Alternativa; Embalagens; Confeções; Papel; Têxtil; e outros. Logo, a Indústria é o setor com maior participação na economia, e em 2007, abrangia uma taxa de 57,6%, seguida dos Serviços, com 38,4% e da Agropecuária, com 4,0%. Com um PIB de R\$ 607,21 milhões, e uma população de 48.660 habitantes, gerou uma renda per capita de R\$ 12.479,0, correspondendo a quarta da RMF.

Maranguape, a análise dos resultados macroeconômicos do município mostra que em 2007 os Serviços lideravam a economia local (51,7%), seguidos da Indústria (43,5%) e da Agropecuária (4,8%). O Município passou a fazer parte Pólo de Calçados de Fortaleza. Além disso, conta com segmentos importantes, como: Metalúrgica; Vestuário; Confeções; e Calçados. **Maranguape** também ampliou participação nas economias do Estado e da RMF.

Pacatuba, sua economia, em 2007, registrou um PIB de R\$ 365,58 milhões, e um per capita de R\$ 5.543,00. Sua estrutura econômica tinha, em 2007, a seguinte configuração: Agropecuária (1,5%); Indústria (49,6%); e os Serviços (48,9%). O Município exportou US\$ 1,02 milhão, destacando os produtos: Outros Adesivos a Base de Plásticos; Adesivos a Base de Borracha; Outros Solventes e Diluentes Orgânicos Compostos; e Camisetas (malha e tecido).

Pacajus, o município registrou um crescimento no valor de 2007 em relação a 2002, tanto em Valor Adicionado (sem os impostos) como no PIB a preços de mercado, quando se contabilizam os impostos líquidos de subsídios. Os valores foram: VA de R\$ 341,55 milhões e PIB de R\$ 377,31 milhões. Esse comportamento foi influenciado pelos Serviços, com uma participação de 49,9%, sobretudo nos segmentos de Aluguel; Intermediação Financeira e APU. A indústria é a segunda maior participação, 43,3%. A Agropecuária participou com somente 6,8%, em 2007, ressaltando que o município é um dos maiores produtores de Castanha de Caju. **Pacajus** possui uma população de 54.881 habitantes.

São Gonçalo do Amarante, no período de 2002 a 2007, ampliou participação na economia cearense e da RMF. Este município registrou um PIB de R\$ 552,89 milhões, em 2007, o que proporcionou uma renda per capita de R\$ 13.714,00, superior a da RMF e do Estado, constituindo-se na segunda maior da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)⁽²⁾.

⁽²⁾ O Anexo 1 mostra mais detalhe sobre a economia de São Gonçalo do Amarante.

Tabela 2: Indicadores macroeconômicos da RMF – 2002-2007

Municípios	2002						Part. % - 2002	
	Estrutura (%)			R\$1.000	R\$1,0	s/CE	s/RMF	
	Agrop.	Ind.	Ser.	PIB a pm	PIB per capita			
Aquiraz	8,4	41,5	50,1	250.231	3.877	0,9	1,3	
Caucaia	2,7	26,3	71,0	770.866	2.803	2,7	4,1	
Chorozinho	23,2	12,2	64,5	36.771	1.873	0,1	0,2	
Eusébio	1,0	59,5	39,5	469.745	13.543	1,6	2,5	
Fortaleza	0,2	18,1	81,7	14.348.427	6.381	49,7	76,7	
Guaiúba	17,9	9,8	72,3	30.440	1.481	0,1	0,2	
Horizonte	3,6	61,8	34,6	313.615	8.200	1,1	1,7	
Itaitinga	4,1	16,3	79,6	49.457	1.593	0,2	0,3	
Maracanaú	0,1	59,4	40,5	1.643.834	8.827	5,7	8,8	
Maranguape	6,4	34,7	58,8	257.586	2.774	0,9	1,4	
Pacajus	6,7	52,7	40,6	281.898	5.923	1,0	1,5	
Pacatuba	1,9	43,9	54,2	175.404	3.142	0,6	0,9	
São Gonçalo do Amarante	19,0	13,2	67,8	74.233	1.984	0,3	0,4	
Total da RMF	0,9	25,0	74,1	18.702.508	5.933	64,7	100,0	

Municípios	2007						Part. % - 2007	
	Estrutura (%)			R\$1.000	R\$1,0	s/CE	s/RMF	
	Agrop.	Ind.	Ser.	PIB a pm	PIB per capita			
Aquiraz	8,0	38,6	53,5	392.725	5.838	0,8	1,2	
Caucaia	2,2	29,9	68,0	1.469.403	4.637	2,9	4,5	
Chorozinho	12,9	13,0	74,1	57.188	3.132	0,1	0,2	
Eusébio	1,0	62,1	36,9	773.316	20.250	1,5	2,4	
Fortaleza	0,2	20,3	79,6	24.474.012	10.066	48,6	75,5	
Guaiúba	14,2	12,7	73,1	60.162	2.685	0,1	0,2	
Horizonte	4,0	57,6	38,4	607.207	12.479	1,2	1,9	
Itaitinga	3,3	23,5	73,1	101.584	3.266	0,2	0,3	
Maracanaú	0,1	57,9	41,9	2.612.318	13.240	5,2	8,1	
Maranguape	4,8	43,5	51,7	578.035	5.613	1,1	1,8	
Pacajus	6,8	43,3	49,9	377.315	6.875	0,7	1,2	
Pacatuba	1,5	49,6	48,9	364.581	5.543	0,7	1,1	
São Gonçalo do Amarante	14,9	19,6	65,5	552.849	13.714	1,1	1,7	
Total da RMF	0,8	26,7	72,6	32.420.694	9.437	64,4	100,0	

Fonte: IBGE e IPCE.

DESEMPENHO DA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS POR SETORES

A Agropecuária

Os conceitos de competitividade e de sustentabilidade incorporam-se, gradativamente, ao processo decisório de novos investimentos privados, com repercussões favoráveis em segmentos de atividades não irrigadas, como a pecuária bovina, a ovinocaprinocultura, a apicultura e a piscicultura, dentre outras. O Estado conta com seis agropolos e uma área livre de “mosca de frutas”, um inseto que destrói e prejudica demais a produção se não for regimentalmente cuidada. Estes fatores fizeram a diferença em 2007, ano ruim para a Agropecuária do Ceará, tendo em vista às condições climáticas a que foi exposta o Estado.

Desempenho dos cinco maiores Municípios na Agropecuária

O desempenho negativo da Agropecuária estadual foi reflexo dos resultados negativos dos municípios intensivos nesta atividade. No entanto, algumas regiões foram beneficiadas por ações que independeram das condições climáticas, como no caso dos cinco municípios apresentados na Tabela 3, que incentivados de alguma forma registraram resultados

positivos. Estes municípios posicionaram-se nas cinco primeiras colocações na Agropecuária em relação as suas estruturas econômicas.

O município de **Quixeré** integra o Agropolo do Baixo Jaguaribe e sistematicamente recebe incentivos do Governo, para desenvolver a agricultura irrigada de produtos voltados para exportação: melancia, melão, banana, mamão e manga. **Quixeré** também produz mel de abelha.

Já o município de **Ibiapina**, pertence ao Agropolo da Ibiapaba, e destacou-se, em 2007, na produção de flores; maracujá; mamão; melancia; melão; mandioca; tomate e hortaliças. Ibiapina sobressaiu-se, também, na produção de cana-de-açúcar e côco-da-baía. **Aratuba** destacou-se na produção de banana; café e tomate. Na produção animal, ressaltam-se a bovino; suíno e aves; leite e ovos.

O município de **Mulungu** tem sua produção agrícola voltada para Banana, café, feijão, milho e tomate. Na produção animal salientam-se a bovinocultura de leite e aves. Já o município de **Palhano** tem vocação para castanha de caju, feijão, mandioca, no que se refere a produção agrícola. Na produção animal volta-se para a criação de bovino, suíno, caprino, ovino e aves. Além da produção de leite, ovos e mel de abelha.

Tabela 3: Os cinco municípios com maior agropecuária – Ceará – 2006-2007

Ranking	Municípios	Agropecuária (part. %)	
		2002	2007
1	Quixeré	60,4	61,8
2	Ibiapina	49,0	50,2
3	Aratuba	36,6	42,4
4	Palhano	33,0	41,5
5	Mulungu	33,8	41,3
-	Ceará	7,1	6,2

Fonte: IPECE e IBGE.

Desempenho dos cinco menores Municípios na Agropecuária

Estes municípios possuem uma agropecuária incipiente e têm suas economias mais dependentes do Setor de Serviços e Indústria.

Tabela 4: Os cinco municípios com menores agropecuária – Ceará – 2006-2007

Ranking	Municípios	Agropecuária (part. %)	
		2002	2007
1	Maracanaú	0,11	0,12
2	Fortaleza	0,18	0,18
3	Juazeiro do Norte	0,71	0,51
4	Eusébio	1,01	1,02
5	Pacatuba	1,90	1,48
-	Ceará	7,10	6,20

Fonte: IPECE e IBGE.

INDÚSTRIA

Desempenho dos cinco maiores Municípios na Indústria

Os cinco municípios que têm em suas economias a força no Setor Indústria são todos pertencentes à região Metropolitana de Fortaleza (RMF): Eusébio, Maracanaú, Horizonte, Pacatuba e Maranguape. Com a maior renda per capita do Estado, **Eusébio** conta com um parque industrial diversificado, onde se destacam: Produtos Alimentares (uma das maiores

indústrias alimentícias/massas e biscoitos/Fábrica Fortaleza); Matérias Plásticas, Química, Produtos Minerais não-Metálicos, Metalúrgica e outros. Sua economia vem crescendo em função da instalação de novas unidades fabris, isto é percebido no período em estudo. Pode-se dizer que é o município que mais tem se desenvolvido no Ceará, nos últimos anos. Pelo lado do Valor Adicionado, as indústrias de Transformação e Construção Civil quase que dobraram seus valores. Suas exportações, em 2007, renderam US\$ 1,47 milhão, praticamente foram constituídas por produtos manufaturados, como: Artigos de Acampamento; Outras Obras de Ferro; Rolhas, Tampas; Redes de Malhas e outros.

Maracanaú é município metropolitano tem sua economia sustentada pela Indústria 57,9%. Além disso, Maracanaú é considerado um grande pólo de confecção e integra um dos distritos industriais mais antigos do Ceará, que abriga outras atividades significativas, como: Cosméticos; Calçados; Geração de Energia Elétrica Modulada; Beneficiamento da Castanha de Caju; Vergalhões, Barra de Aço etc. Sua segunda atividade forte é o setor de Serviços que participava, em 2007, com 41,9% da riqueza gerada no município.

Horizonte é o terceiro município com participação industrial em sua economia, com participação de 57,6%. Lá estão instaladas Indústrias de Calçados; Minerais não-Metálicos; Energia Alternativa; Embalagens; Confecções; Papel; Têxtil; e outros.

Pacatuba, sua economia, em 2007, registrou um PIB de R\$ 365,58 milhões, e um per capita de R\$ 5.543,00. Sua estrutura econômica tinha, em 2007, a seguinte configuração: Agropecuária (1,5%); Indústria (49,6%); e os Serviços (48,9%). O Município exportou US\$ 1,02 milhão, destacando os produtos: Outros Adesivos a Base de Plásticos; Adesivos a Base de Borracha; Outros Solventes e Diluentes Orgânicos Compostos; e Camisetas (malha e tecido).

Maranguape, a análise dos resultados macroeconômicos do município mostra que em 2007 os Serviços lideravam a economia local (51,7%), seguidos da Indústria (43,5%) e da Agropecuária (4,8%). O Município passou a fazer parte Pólo de Calçados de Fortaleza. Além disso, conta com segmentos importantes, como: Metalúrgica; Vestuário; Confecções; e Calçados. **Maranguape** também ampliou participação nas economias do Estado e da RMF.

Tabela 5: Os cinco municípios com maior Indústria – Ceará – 2006-2007

Ranking	Municípios	Indústria (part. %)	
		2002	2007
1	Eusébio	59,5	62,1
2	Maracanaú	59,4	57,9
3	Horizonte	61,8	57,6
4	Pacatuba	43,9	49,6
5	Maranguape	34,7	43,5
-	Ceará	22,7	23,6

Fonte: IPECE e IBGE.

Desempenho dos cinco menores Municípios na Indústria

Os municípios que se encontram listados na Tabela 6 têm suas economias voltadas para o Setor de Serviços e muito dependentes do Setor Públicos, por meio da Administração Pública, nas três esferas de Governos, Federal, Estadual e Municipal. Assim, possuem uma Indústria incipiente, com pouca expressividade na economia local e na indústria do Estado.

Tabela 6: Os cinco municípios com menor Indústria – Ceará – 2006-2007

Ranking	Municípios	Indústria (part. %)	
		2002	2007
1	Salitre	4,0	6,3
2	Aratuba	6,0	6,4
3	Ibiapina	5,1	6,7
4	Mulungu	7,0	6,7
5	Palhano	8,3	7,2
-	Ceará	22,7	23,6

Fonte: IPECE e IBGE.

SERVIÇOS

Desempenho dos cinco maiores Municípios nos Serviços

Os municípios selecionados na Tabela 7 evidenciam que suas economias são sustentadas pelo Setor de Serviços e, muitos deles, dependentes da Administração Pública (APU). Este grupo o município de Campos Sales ocupa a primeira posição. Todos têm as participações acima da média do Estado.

Tabela 7: Os cinco municípios com maior participação nos Serviços – Ceará – 2007

Ranking	Municípios	Serviços (part. %)	
		2002	2007
1	Campos Sales	76,3	82,6
2	Antonina do Norte	82,2	81,2
3	Potengi	75,4	80,7
4	Poranga	75,4	80,3
5	Penaforte	76,7	79,9
-	Ceará	70,2	70,2

Fonte: IPECE e IBGE.

Desempenho dos cinco menores Municípios nos Serviços

Estes municípios têm suas economias sustentadas pela Indústria ou pela a Agropecuária, ou ainda, há um equilíbrio entre os três setores.

Tabela 8: Os cinco municípios com menor participação nos Serviços – Ceará - 2007

Ranking	Municípios	Serviços (part. %)	
		2002	2007
1	Quixeré	33,6	30,7
2	Icapuí	38,0	35,7
3	Eusébio	39,5	36,9
4	Horizonte	34,6	38,4
5	Maracanaú	40,5	41,9
-	Ceará	70,2	70,2

Fonte: IPECE e IBGE.

VARIAÇÃO NOMINAL (%)

Municípios com maiores variações nominais

Alguns desses municípios dependem economicamente de apoio do poder pública, ou seja, da Administração Pública (APU), nas três esferas: Municipal, Estadual e Federal, bem como do Setor Agropecuário. A Administração Pública contribui com mais de 41% para a formação econômica desses municípios, e mais de 63% para a formação do Setor de Serviços. Dentre os cinco citados, o mais dependente do Poder Público é o município de Mulungu, com uma participação de 80%. Os demais ficam entre a faixa de 50 a 62%, tendo como segunda atividade econômica a Agropecuária. De um modo geral foram percebidas ações direcionadas para esta atividade, como assistência técnica; melhora de sementes, dentre outras. **Palhano**, por exemplo, que faz parte da Região do Baixo Jaguaribe, registrou resultados expressivos na produção Agrícola e na produção Animal.

Especificando o município de **Mauriti**, este faz parte do perímetro do Cariri e participa do Programa APIS de Produção de Mel, juntamente com os municípios de **Aracati**, **Icapuí**, **Limoeiro do Norte** e **Quixeré**. Este Programa é apoiado pelo SEBRAE. Além dos programas citados, alguns municípios tiveram ações direcionadas a prevenção e controle de viroses do mamoeiro, como **Limoeiro do Norte** e **Mauriti**. Neste sentido, **Mauriti** mostrou resultados expressivos na Agropecuária, em 2007, salientando as hortaliças e frutas.

Vale salientar, também, que foi identificado um aumento no número de empresa, em 2007, como ocorreu em **Mulungu**, produtos de Minerais Não-Metálicos. É importante lembrar que em economias pequenas, quando ocorre investimento, em qualquer que seja a atividade, decorrem impactos nestas economias, justificando as variações verificadas nesses municípios.

Tabela 9: Municípios com maiores variações nominais – Ceará – 2006-2007

Ranking	Municípios	Variação nominal acumulada (%)	
		2007/2002	2007/2006
1	Palhano	116,4	49,9
2	Mulungu	166,3	41,1
3	Penaforte	138,9	34,7
4	Mauriti	76,8	26,2
5	Salitre	57,8	23,0
-	Ceará	74,0	8,8

Fonte: IPECE e IBGE.

Municípios com menores variações nominais

A mesma análise pode ser feita para os municípios que registraram as menores variações, ou seja, alguns desses municípios dependem economicamente de apoio do poder pública, ou seja, da Administração Pública (APU), nas três esferas: Municipal, Estadual e Federal, bem como do Setor Agropecuário.

Tabela 10: Municípios com maiores variações nominais – Ceará – 2006-2007

Ranking	Municípios	Variação nominal acumulada (%)	
		2007/2002	2007/2006
1	Redenção	32,3	-20,2
2	Quixelô	41,8	-14,9
3	Parambu	40,5	-12,4
4	Ibicuitinga	69,4	-9,4
5	Croatá	86,7	-9,3
-	Ceará	74,0	8,8

Fonte: IPECE e IBGE.

PRODUTO INTERNO BRUTO

Municípios com maior PIB a preços de mercado

Estes municípios são os que possuem as maiores economias dentre os 184 municípios cearenses. Em 2007, os resultados repetem-se e os cinco mantêm suas posições de 2006, ou seja, não houve mudança de postos de um ano para outro. Porém, em termos de participação, os municípios de Caucaia e Juazeiro do Norte foram os únicos, dentre os cinco maiores, que reduziram participação na economia cearense, como pode ser observado na Tabela 11.

Os quinze municípios, primeiros colocados no ranking dos 184, em termos de PIB, abrangem 72,7% da riqueza gerada no Estado. De acordo com a Tabela 9, **Juazeiro do Norte** e **Sobral** são municípios com maiores valores de PIB e que se encontram fora da RMF. Ao analisar estes municípios chama-se atenção para **Sobral**, com o terceiro maior valor de PIB a preços de mercado. O Município funciona como Pólo de Desenvolvimento para os demais municípios da Região a que pertence. Sua economia está baseada na Indústria e nos Serviços, com participações, em 2007, de 35,9% e 62,3%, respectivamente. A Agropecuária representa menos de 2%. No Município encontram-se importantes empreendimentos, a destacar: indústrias de calçados, couro e cimento, dentre outras. No entanto, o município mostra um crescimento no valor exportado de 18,8%, em 2007 sobre 2006, basicamente em Calçados Outros Sacos/cartuchos; Catálogos e Chapéus, perfazendo um total de US\$ 91,6 milhões. São países de destinos: Paraguai, México, Estados Unidos, Argentina e Venezuela, para citar os cinco primeiros. A Grendene é a maior empresa exportadora de calçados do Município e ocupa a 3ª posição dentre as empresas exportadoras do Ceará, em 2007. O município de **Sobral** foi o segundo na contratação de pessoal formal, segundo o Ministério do Trabalho, por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desligados (CAGED). Foram criados 2.637 postos de trabalho, em 2007.

O de **Juazeiro do Norte**, por sua vez, tem uma população de 242.139 habitantes e constitui-se na quinta economia cearense. Como Sobral, Juazeiro do Norte destaca-se como um dos maiores municípios fora da Região Metropolitana de Fortaleza. Juazeiro do Norte, também, funciona como Pólo de Desenvolvimento para os demais municípios da Região a que pertence. O Município participa do Pólo Calçadista do Ceará, juntamente com os municípios Sobral, Fortaleza, Canindé, Quixeramobim e Iguatu. Faz parte da tríade Crajubar (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha). Em 2007, percebeu-se que **Juazeiro do Norte** tem nos Serviços sua sustentação econômica, 79,5%. O setor Indústria participava, em 2007, com 20,0%, e a Agropecuária com 0,5%. **Juazeiro do Norte** foi um dos municípios que mais atraíram novos investimentos, dentro da política do Governo estadual de atração de indústrias, por meio dos incentivos fiscais. Conta com várias indústrias: calçados, couros e peles, confecções, embalagens, joalheria e ourivesaria, máquinas de costura industrial, móveis de metal, reciclagem e outras. Seus resultados refletem-se nas exportações de 2007, passando de US\$ 17,96 milhões, para US\$ 28,77 milhões, basicamente de máquina de costura, calçados e artigos de joalheria e móveis de metal.

O forte da economia de **Fortaleza** são os Serviços, como já citado. Nesse contexto, o Comércio continua sendo a atividade, dentre as tradicionais, com maior participação em sua economia. No entanto, outras atividades destacaram-se com maiores participações nos Serviços de **Fortaleza**: Serviços Prestados às Empresas; Educação Mercantil e Saúde Mercantil. Em 2007, **Fortaleza** respondeu por 60,5% dos empregos formais gerados no Ceará, com 24,03 mil vagas, distribuídas na indústria de Transformação; Construção Civil, Comércio e Serviços. Quanto às exportações, **Fortaleza** respondeu, em 2007, por 23% do total exportado pelo Estado, com destaque para as exportações de Castanhas de Caju; Calçados; Consumo a Bordo/combustíveis; Ceras Vegetais; Camarões e Lagostas. **Fortaleza**

praticamente não possui zona rural. Por isso, sua Agropecuária participa apenas com 0,18%, caracterizada pela produção de Aves e agricultura Irrigada, destacando Frutas e Flores. A Indústria é a sua segunda atividade, em importância, com representação de 20,3% e, com maior peso, surgem os Serviços, com 79,6% da economia cearense.

Maracanaú tem sua economia sustentada pela Indústria que, em 2002, participava com 59,5% passando, em 2007, para 62,1%. Além disso, Maracanaú é considerado um dos maiores pólos do Estado em confecção e integra um dos distritos industriais mais antigos do Ceará, que abriga outras atividades significativas, como: Cosméticos; Calçados, Geração de Energia Elétrica Modulada; Beneficiamento da Castanha de Caju; Vergalhões; Barra de Aço etc. Sua segunda atividade forte é o setor de Serviços que participava, em 2007, com 42,0% da riqueza gerada no município. Dito isso, **Maracanaú** conta com agências bancárias e possui um comércio considerável. Em **Maracanaú** foi Instalado um Centro Federal de Educação Tecnológica (CENTEC), tendo em vista que abriga cerca de um terço da produção industrial do Estado (DIM)/IPI. Além disso, é o terceiro em arrecadação de ICMS. O bom desempenho da economia maranguapense transbordou para o mercado de trabalho, em 2007, e foram geradas 2.120 vagas, o segundo município que mais ampliou postos de trabalho.

Caucaia é outro município que se destaca na RM de Fortaleza, com uma população de 316.906 habitantes, tem sua economia fundamentada nos Serviços, Assim, 68,0% de sua economia está distribuída com as instituições financeiras; comércio varejista e atacadista; alojamento e alimentação; aluguel; APU e outros serviços. Apesar de participar com somente 29,8%, o parque industrial de **Caucaia** é um dos parques industriais mais antigos do Estado, destacando-se na indústria a produção de Calçados, alimentares, CDs, Produtos Metalúrgicos, Cosméticos, Confecções Usina Termoelétrica etc. A exceção das atividades de Educação e Saúde houve ampliação significativa em unidades locais, segundo o IBGE, sobretudo nas atividades de Comércio; alojamento e Alimentação; Transportes. No entanto, observou-se um crescimento forte da APU e do Comércio na economia de **Caucaia**. No primeiro caso, isto se deveu a promoção de concurso público ampliando o quadro de pessoal. Além disso, houve reformas e construção em instituições públicas municipais. No caso do Comércio percebe-se que cresceram as empresas de Reparação e Manutenção, as Prestadoras de Serviços de mão-de-obra e outras.

Eusébio pertence à Região Metropolitana de Fortaleza e constitui-se no município de maior renda *per capita* do Estado, em 2007 foi de R\$ R\$ 20.250,00 originada de um PIB a pm de R\$ 773.316 mil e de uma população pequena de 38.189 habitantes. Conta com um parque industrial diversificado, onde se destacam: Produtos Alimentares (uma das maiores indústrias alimentícias/massas e biscoitos); Matérias Plásticas; Química; Produtos Minerais não-Metálicos; Metalúrgica e outros. Sua economia vem crescendo em função da instalação de novas unidades fabris, isto é percebido 2006 a 2007, com um crescimento de 5%, no número de estabelecimentos. Pode-se dizer que Eusébio é um dos municípios que mais tem se desenvolvido no Ceará nos últimos anos. Pelo lado do Valor Adicionado, as indústrias de Transformação; Construção Civil e Comércio têm crescido. Segundo a Associação das Imobiliárias, Eusébio está entre as áreas mais valorizadas, sobretudo para moradia, grandes condomínios que estão se instalando no município. Esse comportamento pode estar ligado ao fato de ser **Eusébio** uma continuidade de Fortaleza, pelo lado de expansão imobiliária. O Município é o quarto município maior empregado de mão-de-obra formal, com 1.594 vagas.

Horizonte é um dos municípios mais industrializados do Ceará, abriga uma população de apenas 48.660 habitantes. Lá estão instaladas indústrias de Calçados; Minerais não-metálicos; Energia Alternativa; Embalagens; Confecções; Papel; Têxtil; e Outros. Horizonte possui uma economia apoiada na Indústria, com participação, em 2007, de 57,6%, nos Serviços, 38,4% e, apenas de 4,0% na Agropecuária. Em 2007, foram criadas 766 vagas, empregos formais.

Tabela 11: Os quinze municípios com maiores PIB – Ceará – 2002-2007

Ranking	Municípios	Produto Interno Bruto (PIB) - R\$ 1.000,00					
		2002	2003	2004	2005	2006	2007
1	Fortaleza	14.348.427	16.048.065	17.623.128	20.060.099	22.331.722	24.474.012
2	Maracanaú	1.643.834	1.754.204	2.151.090	2.312.878	2.366.431	2.612.318
3	Sobral	942.511	1.049.594	1.341.838	1.489.686	1.516.531	1.752.648
4	Caucaia	770.866	901.027	1.085.418	1.149.555	1.351.617	1.469.403
5	Juazeiro do Norte	610.318	678.099	770.443	856.517	1.095.442	1.165.066
6	Eusébio	469.745	444.823	575.618	585.324	649.461	773.316
7	Horizonte	313.615	344.467	421.949	513.511	521.358	607.207
8	Maranguape	257.586	281.847	384.867	466.063	532.865	578.035
9	São Gonçalo do Amarante	74.233	92.918	108.314	127.802	450.961	552.849
10	Crato	337.096	380.581	439.435	471.974	492.978	539.207
11	Iguatu	272.960	308.738	364.614	387.761	447.737	467.700
12	Itapipoca	254.198	283.479	344.258	334.952	402.568	405.939
13	Limoeiro do Norte	144.983	171.413	218.775	270.192	330.732	402.049
14	Aquiraz	250.231	248.667	298.221	347.545	368.052	392.725
15	Pacajus	281.898	303.443	363.507	357.708	365.922	377.315
-	Subtotal	20.972.500	23.291.365	26.491.475	29.731.567	33.224.379	36.569.789
-	Ceará	28.896.188	32.565.454	36.866.273	46.303.058	46.303.058	50.331.383
-	s/CE	72,6	71,5	71,9	64,2	71,8	72,7

Fonte: IPECE e IBGE.

Municípios com menor PIB

Alguns desses municípios dependem economicamente de apoio do poder pública, ou seja, da Administração Pública (APU), nas três esferas: Municipal, Estadual e Federal, bem como do Setor Agropecuário. A Administração Pública contribui com mais de 41% para a formação econômica desses municípios, e mais de 63% para a formação do Setor de Serviços. Ressalte-se que o tamanho da população desses municípios é compatível com suas economias. Estes municípios abrangem somente 0,6% da economia estadual.

Tabela 12: Os quinze municípios com menores PIB (*) – Ceará – 2002-2007

Ranking	Municípios	Produto Interno Bruto (PIB) - R\$ 1.000,00					
		2002	2003	2004	2005	2006	2007
1	Granjeiro	7.615	9.065	9.702	10.967	12.284	13.870
2	Altaneira	8.720	9.741	10.966	12.126	14.468	15.417
3	Pacujá	9.647	11.792	12.622	13.298	15.930	16.175
4	Baixio	9.598	11.947	12.992	14.313	16.324	16.412
5	Potiretama	11.227	12.556	14.761	14.305	17.315	18.300
6	Ererê	9.926	12.043	13.456	14.614	15.764	18.457
7	Antonina do Norte	10.347	12.310	13.817	16.052	17.828	18.516
8	General Sampaio	9.364	11.545	12.344	13.818	17.252	19.366
9	Tarrafas	11.702	15.199	14.426	14.399	18.224	19.426
10	Umari	11.150	12.984	14.681	15.699	19.669	19.692
11	Jati	10.961	14.084	14.280	16.364	19.079	19.849
12	Senador Sá	9.592	12.072	15.534	17.225	22.484	20.235
13	Martinópolis	12.641	14.196	16.083	16.915	18.609	20.350
14	Moraújo	10.661	14.917	15.935	20.086	22.393	20.811
15	Guaramiranga	13.366	16.783	15.919	18.529	22.326	21.793
-	Subtotal	156.516	191.235	207.519	228.712	269.947	278.668
-	Ceará	28.896.188	32.565.454	36.866.273	46.303.058	46.303.058	50.331.383
-	s/CE	0,5	0,6	0,6	0,5	0,6	0,6

Fonte: IPECE e IBGE.

PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA

Os resultados dos PIB per capita, dos quinze municípios são coerentes com os tamanhos das economias e de suas populações. Assim, o destaque cabe a **Eusébio**, que é um dos maiores PIB do Estado e possui uma população pequena de 38.189 habitantes para um PIB de R\$ 773.316, que gerou um PIB Per Capita de R\$ 20.250,00.

Tabela 13: Os quinze maiores PIB Per Capita dos municípios selecionados – Ceará – 2002/2007

Ranking	Municípios	Produto Interno Bruto Per Capita - R\$ 1,00	
		2002	2007
1	Eusébio	13.543	20.250
2	São Gonçalo do Amarante	1.984	13.714
3	Maracanaú	8.827	13.240
4	Horizonte	8.200	12.479
5	Fortaleza	6.381	10.066
6	Sobral	5.773	9.908
7	Quixeré	4.559	9.562
8	Limoeiro do Norte	2.794	7.545
9	Icapuí	3.619	7.351
10	Pacajus	5.923	6.875
11	Russas	2.926	5.896
12	Aquiraz	3.877	5.838
13	Maranguape	2.774	5.613
14	Aracati	3.597	5.597
15	Pacatuba	3.142	5.543
-	Ceará	3.735	6.149

Fonte: IPECE e IBGE.

Os quinze municípios com menores PIB per capita estão de acordo com o tamanho de suas economias. São municípios dependentes do poder público, nas três esferas, com economias incipientes.

Tabela 14: Os quinze menores PIB Per Capita dos municípios selecionados – Ceará – 2002/2007

Ranking	Municípios	Produto Interno Bruto Per Capita - R\$ 1,00	
		2002	2007
1	Martinópole	1.371	1.975
2	Catarina	1.219	2.091
3	Miraíma	1.365	2.150
4	Saboeiro	1.471	2.198
5	Tarrafas	1.307	2.224
6	Poranga	1.335	2.227
7	Tururu	1.334	2.238
8	Abaiara	1.456	2.245
9	Morrinhos	1.529	2.284
10	Granja	1.286	2.315
11	Caririçu	1.325	2.320
12	Palmácia	1.524	2.321
13	Ipaporanga	1.611	2.326
14	Tejuçuoca	1.310	2.350
15	Uruoca	1.296	2.354
-	Ceará	3.735	6.149

Fonte: IPECE e IBGE.

ANEXO 1: Tabelas

Tabela 15: Variação (%) nominal acumulada – Ceará – 2002/2007

Municípios	Variação nominal acumulada (%)	
	2007/2002	2007/2006
Abaiara	83,2	14,6
Acarape	38,8	10,2
Acaraú	73,3	11,3
Acopiara	59,8	9,7
Aiuaba	104,3	3,4
Alcântaras	75,5	3,5
Altaneira	75,6	6,5
Alto Santo	32,8	15,9
Amontada	58,8	-8,9
Antonina do Norte	77,4	3,8
Apuiarés	81,4	6,1
Aquiraz	63,4	5,9
Aracati	62,1	-2,9
Aracoiaba	42,1	-0,9
Ararendá	64,6	1,0
Araripe	112,5	14,7
Aratuba	102,7	10,3
Arneiroz	57,1	1,1
Assaré	74,6	3,1
Aurora	62,1	2,8
Baixio	69,6	0,5
Banabuiú	101,7	8,8
Barbalha	74,6	12,8
Barreira	58,1	4,0
Barro	44,2	6,3
Barroquinha	96,0	2,6
Baturité	83,4	4,0
Beberibe	79,1	-0,6
Bela Cruz	52,3	-2,1
Boa Viagem	59,9	6,2
Brejo Santo	72,1	9,9
Camocim	73,9	7,2
Campos Sales	54,2	3,3
Canindé	18,2	10,6
Capistrano	83,4	-0,3
Caridade	16,3	12,0
Cariré	66,6	7,4
Caririaçu	69,2	9,9
Cariús	76,5	14,0
Carnaubal	100,0	7,3
Cascavel	31,9	-3,4
Catarina	74,5	6,9
Catunda	54,9	6,4
Caucaia	87,5	8,2
Cedro	75,8	5,9
Chaval	78,2	-1,2
Choró	49,6	2,9

Tabela 15: Variação (%) nominal acumulada – Ceará – 2002/2007

Municípios	Variação nominal acumulada (%)	
	2007/2002	2007/2006
Chorozinho	52,7	-4,0
Coreaú	73,8	3,9
Crateús	90,6	19,9
Crato	61,5	10,2
Croatá	86,7	-9,3
Cruz	48,0	-2,7
Deputado Irapuan Pinheiro	69,7	-1,0
Ererê	84,8	17,1
Eusébio	72,1	17,3
Farias Brito	58,6	4,4
Forquilha	110,6	8,3
Fortaleza	72,4	10,3
Fortim	12,7	-0,7
Frecheirinha	80,6	2,5
General Sampaio	104,1	12,0
Graça	77,8	-0,6
Granja	82,4	20,6
Granjeiro	79,4	12,3
Groaíras	72,3	18,5
Guaiúba	94,8	12,5
Guaraciaba do Norte	106,4	6,9
Guaramiranga	63,3	-2,7
Hidrolândia	68,7	2,2
Horizonte	79,6	8,5
Ibaretama	48,4	-9,0
Ibiapina	87,5	6,2
Ibicuitinga	69,4	-9,4
Icapuí	120,6	13,7
Icó	89,3	10,1
Iguatu	71,1	4,3
Independência	63,2	3,0
Ipaporanga	42,0	-5,7
Ipaumirim	66,4	15,3
Ipu	83,3	2,3
Ipueiras	82,7	10,5
Iracema	99,1	18,1
Irauçuba	75,5	11,4
Itaiçaba	73,0	1,1
Itaitinga	98,1	5,8
Itapagé	46,3	-1,7
Itapipoca	58,8	0,1
Itapiúna	98,5	8,3
Itarema	119,8	0,6
Itatira	83,6	5,6
Jaguaretama	51,8	7,4
Jaguaribara	10,3	-3,1
Jaguaribe	72,7	9,8
Jaguaruana	66,1	-2,9
Jardim	82,1	8,6
Jati	79,0	4,2

Tabela 15: Variação (%) nominal acumulada – Ceará – 2002/2007

Municípios	Variação nominal acumulada (%)	
	2007/2002	2007/2006
Jijoca de Jericoacoara	92,5	3,8
Juazeiro do Norte	94,1	7,8
Jucás	71,1	13,7
Lavras da Mangabeira	61,2	7,1
Limoeiro do Norte	183,6	22,5
Madalena	43,7	7,2
Maracanaú	62,8	11,4
Maranguape	121,6	7,4
Marco	86,5	14,7
Martinópole	59,0	8,7
Massapê	94,5	4,0
Mauriti	76,8	26,2
Meruoca	75,5	1,4
Milagres	42,7	6,9
Milhã	65,2	0,1
Miraíma	60,1	4,2
Missão Velha	92,7	18,1
Mombaça	65,4	5,1
Monsenhor Tabosa	66,1	9,8
Morada Nova	79,0	12,8
Moraújo	93,2	-7,5
Morrinhos	64,5	7,0
Mucambo	64,6	4,8
Mulungu	166,3	41,1
Nova Olinda	60,5	4,9
Nova Russas	68,5	6,0
Novo Oriente	51,3	2,3
Ocara	48,4	-4,2
Orós	67,9	4,7
Pacajus	38,9	4,4
Pacatuba	104,7	3,9
Pacoti	102,0	2,6
Pacujá	65,9	1,7
Palhano	116,4	49,9
Palmácia	60,9	3,1
Paracuru	63,6	-3,1
Paraipaba	112,6	4,2
Parambu	40,5	-12,4
Paramoti	101,1	10,0
Pedra Branca	43,8	-0,8
Penaforte	138,9	34,7
Pentecoste	88,8	5,4
Pereiro	61,7	6,3
Pindoretama	82,6	13,7
Piquet Carneiro	67,4	9,8
Pires Ferreira	73,1	-9,1
Poranga	64,8	-2,6
Porteiras	71,9	13,2
Potengi	75,5	-3,5
Potiretama	61,0	5,7

Tabela 15: Variação (%) nominal acumulada – Ceará – 2002/2007

Municípios	Variação nominal acumulada (%)	
	2007/2002	2007/2006
Quiterianópolis	55,1	-7,1
Quixadá	67,5	8,0
Quixelô	41,8	-14,9
Quixeramobim	107,0	8,9
Quixeré	120,3	9,1
Redenção	32,3	-20,2
Reriutaba	66,7	-1,0
Russas	108,6	8,0
Saboeiro	46,2	8,1
Salitre	57,8	23,0
Santa Quitéria	25,3	2,7
Santana do Acaraú	72,8	4,7
Santana do Cariri	76,4	3,7
São Benedito	97,1	7,5
São Gonçalo do Amarante	96,3	5,9
São João do Jaguaribe	52,7	5,2
São Luís do Curu	90,6	0,2
Senador Pompeu	64,9	-1,4
Senador Sá	109,8	0,2
Sobral	90,3	16,3
Solonópole	67,0	-1,4
Tabuleiro do Norte	90,9	5,6
Tamboril	64,3	6,0
Tarrafas	64,9	10,1
Tauá	83,5	3,8
Tejuçuoca	90,4	8,9
Tianguá	92,6	2,9
Trairi	81,1	-3,3
Tururu	85,6	-0,3
Ubajara	109,5	14,2
Umari	74,2	0,8
Umirim	86,5	8,6
Uruburetama	93,4	0,1
Uruoca	96,6	11,3
Varjota	88,4	2,0
Várzea Alegre	83,8	8,0
Viçosa do Ceará	129,5	14,4
Ceará	74,0	8,8

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 16: Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado – Ceará – 2002-2007 (R\$1.000)

Municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Abaiara	12.418	15.396	16.213	20.125	20.125	22.957
Acarape	30.580	31.731	33.141	37.783	37.783	41.759
Acaraú	100.703	116.638	134.321	157.648	157.648	176.054
Acopiara	78.579	87.137	101.079	115.572	115.572	126.501
Aiuaba	18.725	24.235	24.448	37.445	37.445	38.714
Alcântaras	14.181	16.608	18.345	24.398	24.398	25.108
Altaneira	8.720	9.741	10.966	14.468	14.468	15.417
Alto Santo	38.977	38.786	41.424	45.155	45.155	51.972
Amontada	82.241	99.587	111.076	144.494	144.494	132.170
Antonina do Norte	10.347	12.310	13.817	17.828	17.828	18.516
Apuiarés	18.405	21.322	23.860	31.702	31.702	33.612
Aquiraz	250.231	248.667	298.221	368.052	368.052	392.725
Aracati	230.527	262.029	330.939	381.465	381.465	369.687
Aracoiaba	48.526	53.939	56.029	70.239	70.239	69.677
Ararendá	16.459	19.261	20.637	27.134	27.134	27.360
Araripe	31.838	51.435	44.970	59.308	59.308	67.704
Aratuba	23.737	30.192	34.423	43.776	43.776	48.275
Arneiroz	14.380	16.805	17.489	22.549	22.549	22.706
Assaré	29.663	38.082	39.323	50.470	50.470	52.314
Aurora	39.841	50.775	45.746	63.894	63.894	65.558
Baixio	9.598	11.947	12.992	16.324	16.324	16.412
Banabuiú	29.242	39.711	46.391	54.975	54.975	59.718
Barbalha	140.808	143.104	166.838	211.920	211.920	237.906
Barreira	37.703	43.859	48.024	57.274	57.274	59.646
Barro	37.262	40.479	39.698	51.470	51.470	54.609
Barroquinha	21.922	27.348	32.266	42.074	42.074	43.194
Baturité	54.660	65.070	74.520	96.166	96.166	100.190
Beberibe	87.922	104.262	121.195	159.859	159.859	158.896
Bela Cruz	50.146	59.320	62.950	78.813	78.813	77.163
Boa Viagem	94.805	112.269	113.948	144.283	144.283	153.216
Brejo Santo	81.648	105.382	106.540	127.489	127.489	138.525
Camocim	123.258	146.151	177.540	198.489	198.489	213.479
Campos Sales	46.240	50.156	57.099	69.504	69.504	72.017
Canindé	206.727	209.544	199.087	214.174	214.174	237.114
Capistrano	22.578	29.044	30.640	41.584	41.584	41.469
Caridade	40.822	36.199	34.821	40.160	40.160	44.968
Cariré	29.567	39.085	38.201	46.411	46.411	49.626
Caririaçu	35.783	45.923	70.206	55.599	55.599	61.080
Cariús	24.529	29.493	32.974	38.658	38.658	44.031
Carnaubal	21.138	25.780	30.969	39.590	39.590	42.379
Cascavel	229.481	243.108	323.345	303.717	303.717	293.747
Catarina	20.217	22.700	26.051	33.111	33.111	35.599
Catunda	17.561	19.925	19.717	25.840	25.840	27.376
Caucaia	770.866	901.027	1.085.418	1.351.617	1.351.617	1.469.403
Cedro	38.654	46.849	51.369	65.006	65.006	68.548
Chaval	17.996	21.231	24.882	32.610	32.610	32.282
Choró	20.011	22.333	23.125	29.389	29.389	30.384
Chorozinho	36.771	39.853	48.910	59.260	59.260	57.188
Coreaú	28.591	33.990	35.689	48.254	48.254	49.997
Crato	154.478	191.525	193.437	246.926	246.926	297.431
Crato	337.096	380.581	439.435	492.978	492.978	539.207

Tabela 16: Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado – Ceará – 2002-2007 (R\$1.000)

Municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Croatá	25.374	33.044	38.203	52.520	52.520	47.747
Cruz	39.358	43.464	46.774	60.141	60.141	58.739
Deputado Irapuan Pinheiro	14.248	16.628	17.654	24.695	24.695	24.429
Ererê	9.926	12.043	13.456	15.764	15.764	18.457
Eusébio	469.745	444.823	575.618	649.461	649.461	773.316
Farias Brito	29.808	35.947	37.506	45.915	45.915	48.010
Forquilha	31.825	37.915	50.607	62.312	62.312	67.716
Fortaleza	14.348.427	16.048.065	17.623.128	22.331.722	22.331.722	24.474.012
Fortim	48.185	69.863	65.561	51.839	51.839	51.408
Frecheirinha	19.804	23.982	26.561	35.031	35.031	35.789
General Sampaio	9.364	11.545	12.344	17.252	17.252	19.366
Graça	20.947	25.201	28.402	37.815	37.815	37.551
Granja	64.947	74.522	85.005	99.287	99.287	119.037
Granjeiro	7.615	9.065	9.702	12.284	12.284	13.870
Groaíras	14.404	16.642	17.827	21.239	21.239	25.082
Guaiúba	30.440	34.585	39.464	53.469	53.469	60.162
Guaraciaba do Norte	68.957	91.384	100.946	133.194	133.194	142.834
Guaramiranga	13.366	16.783	15.919	22.326	22.326	21.793
Hidrolândia	35.817	44.014	45.428	59.438	59.438	60.583
Horizonte	313.615	344.467	421.949	521.358	521.358	607.207
Ibaretama	23.444	25.996	25.954	38.647	38.647	35.131
Ibiapina	58.924	81.515	86.006	104.649	104.649	111.071
Ibicuitinga	16.989	19.746	20.247	32.101	32.101	29.141
Icapuí	60.578	70.934	77.586	119.645	119.645	133.693
Icó	96.724	115.029	128.581	167.917	167.917	184.812
Iguatu	272.960	308.738	364.614	447.737	447.737	467.700
Independência	45.983	55.288	60.230	73.531	73.531	75.659
Ipaporanga	18.301	22.830	22.469	27.953	27.953	26.409
Ipaumirim	19.742	21.835	23.399	28.786	28.786	32.997
Ipu	68.657	81.916	92.627	123.618	123.618	125.952
Ipueiras	56.079	68.531	75.381	93.521	93.521	103.105
Iracema	23.129	27.618	32.445	39.347	39.347	46.259
Irauçuba	31.784	36.317	39.239	50.290	50.290	56.067
Itaiçaba	18.108	20.462	23.550	31.198	31.198	31.541
Itaitinga	49.457	56.070	70.632	95.943	95.943	101.584
Itapagé	126.321	144.824	168.343	183.499	183.499	179.686
Itapipoca	254.198	283.479	344.258	402.568	402.568	405.939
Itapiúna	23.663	28.307	30.654	43.795	43.795	47.335
Itarema	68.723	93.617	103.915	152.754	152.754	154.155
Itatira	28.140	38.293	40.737	49.260	49.260	52.097
Jaguaretama	43.954	51.048	51.267	62.693	62.693	67.374
Jaguaribara	31.221	31.400	42.033	36.288	36.288	34.870
Jaguaribe	87.284	100.651	110.598	136.143	136.143	150.154
Jaguaruana	79.776	89.625	105.757	145.685	145.685	146.261
Jardim	36.065	43.792	48.185	61.014	61.014	66.006
Jati	10.961	14.084	14.280	19.079	19.079	19.849
Jijoca de Jericoacoara	23.043	27.053	32.072	43.688	43.688	45.325
Juazeiro do Norte	610.318	678.099	770.443	1.095.442	1.095.442	1.165.066
Jucás	35.177	40.012	44.120	53.439	53.439	60.926
Lavras da Mangabeira	49.834	58.019	59.528	75.868	75.868	81.129
Limoeiro do Norte	144.983	171.413	218.775	330.732	330.732	402.049

Tabela 16: Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado – Ceará – 2002-2007 (R\$1.000)

Municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Madalena	33.946	37.545	35.483	46.145	46.145	49.185
Maracanaú	1.643.834	1.754.204	2.151.090	2.366.431	2.366.431	2.612.318
Maranguape	257.586	281.847	384.867	532.865	532.865	578.035
Marco	43.557	51.446	59.273	72.107	72.107	82.170
Martinópole	12.641	14.196	16.083	18.609	18.609	20.350
Massapê	48.663	61.533	67.114	91.472	91.472	95.396
Mauriti	72.637	84.647	87.112	102.183	102.183	128.297
Meruoca	16.968	21.302	23.603	29.874	29.874	30.101
Milagres	48.230	59.818	57.295	65.631	65.631	69.377
Milhã	23.492	25.345	26.833	39.052	39.052	39.219
Miraíma	16.113	17.819	19.946	24.956	24.956	26.083
Missão Velha	49.840	59.519	63.932	82.107	82.107	96.185
Mombaça	64.120	73.821	79.786	101.985	101.985	106.623
Monsenhor Tabosa	25.285	31.524	33.023	41.139	41.139	42.738
Morada Nova	148.461	170.610	188.162	234.803	234.803	265.724
Moraújo	10.661	14.917	15.935	22.393	22.393	20.811
Morrinhos	28.897	41.747	38.379	45.101	45.101	48.218
Mucambo	21.372	25.878	30.001	34.126	34.126	35.631
Mulungu	15.304	17.599	22.412	29.186	29.186	40.711
Nova Olinda	23.589	24.831	48.088	35.992	35.992	37.726
Nova Russas	56.019	66.812	72.511	90.113	90.113	95.555
Novo Oriente	45.673	49.004	50.364	68.424	68.424	70.345
Ocara	37.755	41.600	49.073	57.262	57.262	55.231
Orós	43.172	49.744	49.781	69.583	69.583	73.014
Pacajus	281.898	303.443	363.507	365.922	365.922	377.315
Pacatuba	175.404	180.366	212.326	362.835	362.835	364.581
Pacoti	18.423	22.553	26.057	36.422	36.422	37.350
Pacujá	9.647	11.792	12.622	15.930	15.930	16.175
Palhano	15.344	15.350	20.676	22.406	22.406	33.356
Palmácia	14.864	17.732	18.582	23.335	23.335	24.023
Paracuru	90.625	106.269	115.817	153.665	153.665	150.223
Paraipaba	53.163	65.011	72.817	111.251	111.251	114.709
Parambu	54.219	63.221	59.249	87.926	87.926	77.585
Paramoti	16.115	19.502	22.154	29.810	29.810	32.596
Pedra Branca	67.516	69.003	74.896	99.192	99.192	99.261
Penaforte	10.659	13.356	14.039	19.090	19.090	26.311
Pentecoste	53.319	58.534	63.599	97.006	97.006	102.123
Pereiro	24.091	27.904	30.417	37.057	37.057	39.520
Pindoretama	29.769	35.997	38.943	48.276	48.276	54.381
Piquet Carneiro	22.333	25.244	27.825	34.524	34.524	37.843
Pires Ferreira	14.021	16.851	18.557	26.870	26.870	24.441
Poranga	15.924	18.171	20.586	27.267	27.267	26.512
Porteiras	22.612	28.756	28.292	34.743	34.743	39.239
Potengi	14.058	16.895	17.966	25.752	25.752	24.773
Potiretama	11.227	12.556	14.761	17.315	17.315	18.300
Quiterianópolis	30.478	31.332	33.315	51.815	51.815	48.261
Quixadá	169.405	195.914	210.647	262.607	262.607	284.446
Quixelô	32.177	37.625	39.019	54.219	54.219	46.109
Quixeramobim	133.753	169.071	197.477	254.305	254.305	278.177
Quixeré	80.882	83.122	141.866	163.727	163.727	178.359
Redenção	60.543	62.890	70.420	97.720	97.720	77.280

Tabela 16: Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado – Ceará – 2002-2007 (R\$1.000)

Municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Reriutaba	32.601	39.143	44.196	56.741	56.741	54.867
Russas	176.751	213.110	261.185	346.242	346.242	377.166
Saboeiro	24.190	26.747	27.940	33.047	33.047	35.785
Salitre	31.559	47.636	35.422	41.081	41.081	50.374
Santana do Acaraú	50.557	59.158	62.990	84.177	84.177	88.119
Santana do Cariri	26.441	31.142	32.898	45.059	45.059	46.851
Santa Quitéria	115.264	124.383	130.432	137.111	137.111	141.039
São Benedito	77.210	95.028	108.765	142.148	142.148	152.125
São Gonçalo do Amarante	74.233	92.918	108.314	450.961	450.961	552.849
São João do Jaguaribe	19.348	21.528	23.537	28.381	28.381	29.835
São Luís do Curu	19.044	21.233	24.567	37.117	37.117	37.134
Senador Pompeu	51.296	55.061	63.221	87.139	87.139	85.919
Senador Sá	9.592	12.072	15.534	22.484	22.484	20.235
Sobral	942.511	1.049.594	1.341.838	1.516.531	1.516.531	1.752.648
Solonópole	40.451	47.699	51.456	68.957	68.957	67.993
Tabuleiro do Norte	51.586	64.060	72.162	95.296	95.296	100.116
Tamboril	41.212	49.002	50.288	64.777	64.777	68.643
Tarrafas	11.702	15.199	14.426	18.224	18.224	19.426
Tauá	103.484	124.650	136.109	185.590	185.590	193.385
Tejuçuoca	18.355	20.643	22.563	32.552	32.552	35.395
Tianguá	155.832	198.101	220.880	294.709	294.709	302.082
Trairi	97.969	113.699	134.675	184.179	184.179	178.647
Tururu	15.949	19.942	23.059	29.941	29.941	29.874
Ubajara	60.885	76.624	87.001	111.443	111.443	127.409
Umari	11.150	12.984	14.681	19.669	19.669	19.692
Umirim	25.445	30.087	33.716	44.152	44.152	47.881
Uruburetama	41.130	40.898	71.352	78.305	78.305	78.400
Uruoca	15.343	19.187	21.129	27.366	27.366	30.532
Varjota	30.831	39.443	44.978	57.438	57.438	58.548
Várzea Alegre	52.862	66.640	69.269	90.926	90.926	98.230
Viçosa do Ceará	63.273	79.625	96.385	127.875	127.875	145.863
Ceará	28.896.188	32.565.454	36.866.273	46.303.058	46.303.058	50.331.383

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 17: Produto Interno Bruto Per Capita – Ceará – 2002-2007 (R\$1,00)

Municípios	Produto Interno Bruto Per Capita - R\$ 1,00	
	2002	2007
Abaiara	1.456	2.245
Acarape	2.230	2.849
Acaraú	2.016	3.378
Acopiara	1.689	2.597
Aiuaba	1.265	2.484
Alcântaras	1.444	2.445
Altaneira	1.468	2.403
Alto Santo	2.450	2.713
Amontada	2.391	3.523
Antonina do Norte	1.496	2.739
Apuiarés	1.373	2.463
Aquiraz	3.877	5.838
Aracati	3.597	5.597
Aracoiaba	1.980	2.853
Ararendá	1.613	2.569
Araripe	1.573	3.191
Aratuba	1.844	3.980
Arneiroz	1.897	3.110
Assaré	1.396	2.420
Aurora	1.568	2.678
Baixio	1.651	2.839
Banabuiú	1.752	3.423
Barbalha	2.845	4.722
Barreira	2.133	3.232
Barro	1.846	2.642
Barroquinha	1.543	2.916
Baturité	1.791	3.164
Beberibe	2.001	3.443
Bela Cruz	1.727	2.610
Boa Viagem	1.859	2.862
Brejo Santo	2.049	3.497
Camocim	2.173	3.651
Campos Sales	1.763	2.818
Canindé	2.878	3.210
Capistrano	1.391	2.528
Caridade	2.472	2.501
Cariré	1.567	2.679
Caririaçu	1.325	2.320
Cariús	1.312	2.361
Carnaubal	1.347	2.649
Cascavel	3.831	4.595
Catarina	1.219	2.091
Catunda	1.867	2.605
Caucaia	2.803	4.637
Cedro	1.585	2.786
Chaval	1.426	2.643
Choró	1.620	2.376

Tabela 17: Produto Interno Bruto Per Capita – Ceará – 2002-2007 (R\$1,00)

Municípios	Produto Interno Bruto Per Capita - R\$ 1,00	
	2002	2007
Chorozinho	1.873	3.132
Coreaú	1.383	2.362
Crateús	2.142	4.109
Crato	3.101	4.849
Croatá	1.547	2.757
Cruz	1.841	2.653
Deputado Irapuan Pinheiro	1.677	2.682
Ererê	1.585	2.664
Eusébio	13.543	20.250
Farias Brito	1.413	2.495
Forquilha	1.755	3.355
Fortaleza	6.381	10.066
Fortim	3.774	3.653
Frecheirinha	1.592	2.790
General Sampaio	2.007	2.961
Graça	1.402	2.455
Granja	1.286	2.315
Granjeiro	1.396	2.813
Groaíras	1.613	2.652
Guaiúba	1.481	2.685
Guaraciaba do Norte	1.895	3.891
Guaramiranga	2.291	5.060
Hidrolândia	2.032	3.269
Horizonte	8.200	12.479
Ibaretama	1.812	2.759
Ibiapina	2.588	4.811
Ibicuitinga	1.756	2.649
Icapuí	3.619	7.351
Icó	1.533	2.921
Iguatu	3.085	5.069
Independência	1.795	2.977
Ipaporanga	1.611	2.326
Ipauimirim	1.700	2.847
Ipu	1.714	3.194
Ipueiras	1.434	2.710
Iracema	1.792	3.232
Irauçuba	1.570	2.558
Itaiçaba	2.651	4.227
Itaitinga	1.593	3.266
Itapagé	2.922	3.956
Itapipoca	2.560	3.784
Itapiúna	1.387	2.689
Itarema	2.166	4.495
Itatira	1.756	2.945
Jaguaretama	2.421	3.774
Jaguaribara	3.461	3.565
Jaguaribe	2.438	4.261
Jaguaruana	2.587	4.723
Jardim	1.330	2.557
Jati	1.485	2.730

Tabela 17: Produto Interno Bruto Per Capita – Ceará – 2002-2007 (R\$1,00)

Municípios	Produto Interno Bruto Per Capita - R\$ 1,00	
	2002	2007
Jijoca de Jericoacoara	1.662	2.935
Juazeiro do Norte	2.734	4.812
Jucás	1.525	2.662
Lavras da Mangabeira	1.590	2.716
Limoeiro do Norte	2.794	7.545
Madalena	2.191	2.885
Maracanaú	8.827	13.240
Maranguape	2.774	5.613
Marco	2.141	3.556
Martinópole	1.371	1.975
Massapê	1.557	2.869
Mauriti	1.741	3.078
Meruoca	1.463	2.478
Milagres	1.611	2.536
Milhã	1.735	2.779
Miraíma	1.365	2.150
Missão Velha	1.486	2.855
Mombaça	1.552	2.403
Monsenhor Tabosa	1.525	2.581
Morada Nova	2.250	4.303
Moraújo	1.467	2.600
Morrinhos	1.529	2.284
Mucambo	1.490	2.544
Mulungu	1.664	3.709
Nova Olinda	1.920	2.908
Nova Russas	1.893	3.121
Novo Oriente	1.765	2.566
Ocara	1.709	2.364
Orós	1.960	3.433
Pacajus	5.923	6.875
Pacatuba	3.142	5.543
Pacoti	1.650	3.366
Pacujá	1.652	2.718
Palhano	1.865	3.792
Palmácia	1.524	2.321
Paracuru	3.079	4.899
Paraipaba	1.962	4.069
Parambu	1.646	2.536
Paramoti	1.449	2.817
Pedra Branca	1.635	2.435
Penaforte	1.484	3.410
Pentecoste	1.631	3.029
Pereiro	1.570	2.585
Pindoretama	1.866	3.172
Piquet Carneiro	1.700	2.568
Pires Ferreira	1.668	2.577
Poranga	1.335	2.227
Porteiras	1.428	2.653
Potengi	1.492	2.562
Potiretama	1.948	2.825

Tabela 17: Produto Interno Bruto Per Capita – Ceará – 2002-2007 (R\$1,00)

Municípios	Produto Interno Bruto Per Capita - R\$ 1,00	
	2002	2007
Quiterianópolis	1.619	2.404
Quixadá	2.353	3.738
Quixelô	2.066	2.935
Quixeramobim	2.260	4.034
Quixeré	4.559	9.562
Redenção	2.362	3.007
Reriutaba	1.459	2.841
Russas	2.926	5.896
Saboeiro	1.471	2.198
Salitre	2.208	3.189
Santa Quitéria	2.685	3.254
Santana do Acaraú	1.854	3.066
Santana do Cariri	1.532	2.666
São Benedito	1.892	3.531
São Gonçalo do Amarante	1.984	13.714
São João do Jaguaribe	2.191	3.590
São Luís do Curu	1.621	3.081
Senador Pompeu	1.884	3.397
Senador Sá	1.674	3.225
Sobral	5.773	9.908
Solonópole	2.356	3.921
Tabuleiro do Norte	1.864	3.539
Tamboril	1.592	2.696
Tarrafas	1.307	2.224
Tauá	1.985	3.563
Tejuçuoca	1.310	2.350
Tianguá	2.509	4.675
Trairi	2.090	3.674
Tururu	1.334	2.238
Ubajara	2.162	4.309
Umari	1.527	2.594
Umirim	1.420	2.632
Uruburetama	2.380	4.080
Uruoca	1.296	2.354
Varjota	1.763	3.426
Várzea Alegre	1.474	2.603
Viçosa do Ceará	1.354	2.760
Ceará	3.735	6.149

Fonte: IPECE e IBGE.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Cid Ferreira Gomes – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Desiree Custódio - Secretária

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)
Eveline Barbosa – Diretor Geral

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina Lima (Indústria)
Maria Eloisa Bezerra da Rocha (Coordenação e elaboração geral)
Rogério Barbosa Soares (Agropecuária)
Margarida Nascimento (Banco de Dados)

ELABORAÇÃO

Maria Eloisa Bezerra da Rocha